

Reembolsos Simplificados

UTENTES PASSAM A SÓ TER DE PAGAR A SUA PARTE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE CONTRATUALIZADOS

Pedro Ramos anunciou, ontem, uma decisão do conselho do governo que vai diminuir, substancialmente, os reembolsos das despesas de saúde dos utentes, tanto do regime geral como da própria ADSE. O secretário regional da Saúde foi o porta-voz da reunião e informou que o executivo aprovou “um novo modelo de contratualização”, na prática uma alteração do processo de facturação, que vai dispensar os utentes do “adiantamento da despesa e o posterior reembolso”.

Este modelo permitirá que os utentes da saúde que recorram às entidades privadas que aderirem a este sistema apenas tenham de pagara a sua parte da despesa, sendo o acerto de contas feito entre o governo e o prestador do cuidado de saúde.

“Na prática, os nossos utentes vão ter a oportunidade, através destes novos acordos de facturação com as entidades privadas, apenas pagara a sua parte e não ter de se dirigir ao IASAUDE para o reembolso, uma vez que isso passará a ser tratado pela entidade prestadora”, explica.

O secretário regional da Saúde sublinha que este modelo se aplica a todos os utentes, do regime geral ou de outros, como a ADSE, desde que as entidades prestadoras de cuidados de saúde tenham acordos com o governo.

“Isto inclui todos os que tenham acordos com o governo regional no âmbito, também, da convenção com a Ordem dos Médicos. É uma situação semelhante à da ADSE, no seu regime convencionado. Pretende-se criar um maior número de alternativas aos nossos utentes”, sublinha.

Pedro Ramos acredita que haverá uma grande adesão das entidades privadas do sector da saúde.

“Penso que, tanto para os utentes como para as entidades privadas, que é extremamente vantajoso”, afirma.

A medida do governo resulta, também, da sobrecarga nos serviços de reembolsos, uma vez que os utentes têm aderido pouco aos meios tecnológicos disponíveis.

“Estes novos acordos com as entidades privadas também vão permitir reduzir os exames que estão em lista de espera no hospital

Expropriações avançam

Nesta reunião também foi aprovada a expropriação de mais terrenos para a obra de construção do novo hospital, num total de 684 mil euros.

O secretário regional dos Equipamentos e Infra-estruturas, Amílcar Gonçalves informou que uma parte muito significativa dos terrenos necessários à obra, sobretudo da zona onde ficarão os edifícios, já terá sido expropriada.

In “Diário de Notícias”

